

Por Eliane Sobral

***No Sul, o hospital Moinhos de Vento vai transformar resíduos em energia e, em São Paulo, a startup de gestão de resíduos GreenPlat, transformou o lixo em artesanato***

A história ainda está fresca na memória do executivo Mohamed Parrini. Há cerca de sete anos, a empresa que coletava os resíduos do hospital que ele preside, o Moinhos de Vento, de Porto Alegre (RS), foi envolvida em denúncia de descarte irregular de lixo hospitalar. O nome do Moinhos de Vento não constava na denúncia, mas o susto foi grande, segundo Parrini. “Porque pagávamos, e caro, para uma empresa fazer a gestão desses resíduos e veio o receio de ver o nome do hospital envolvido em algum problema que afetasse a reputação da marca”, resume ele.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 05.10.2022